

A alvenaria estrutural na prática: a elevação – Parte 1

Os escantilhões e as próximas fiadas

O serviço da elevação da alvenaria inicia-se a partir da execução da segunda fiada. Convém lembrar que é nessa etapa que assentamos os blocos com caixas elétricas destinadas, entre outros fins, a tomadas e interruptores, cujas posições são indicadas também no desenho de paginação das paredes.

Neste texto de hoje trouxemos o detalhamento das duas primeiras etapas da elevação.

Instalação dos escantilhões

Após a finalização da primeira fiada, é hora de, novamente, consultar a planta para conferir se as medidas da obra estão de acordo com o projeto. Em seguida, assente os escantilhões, fazendo coincidir a primeira marca com o nível da primeira fiada dos blocos.

Para a correta instalação dos escantilhões, observe alguns cuidados e indicações. A superfície da laje deve estar regularizada para então posicionar o escantilhão no canto externo do encontro das paredes. Prossiga com a furação da laje e fixação dos pés do escantilhão, utilizando parafusos e buchas.

Após a fixação, é hora de verificar o prumo para fazer o aperto final dos parafusos nos pés telescópicos. Regule a régua deslizante para fazer coincidir o nível do primeiro sulco e fixação da linha de náilon com o topo da primeira fiada.

No caso do posicionamento do escantilhão ocorrer antes da execução da primeira fiada, o nível deverá ser de exatamente

20 cm acima da cota do canto mais alto da laje. E caso não haja escantilhões disponíveis na obra, é imprescindível a construção de castelos ou castelinhos para servir de referência no assentamento de blocos intermediários.

Execução da segunda fiada

Inicie o assentamento da segunda fiada e dos blocos intermediários com a colocação da linha, esticando-a de um escantilhão a outro (ou de um castelo a outro), definindo, assim, o alinhamento e o nível a serem seguidos no assentamento dos demais blocos cerâmicos.

Proceda a execução com a argamassa: primeiro, coloque as argamassas horizontais sobre os blocos cerâmicos da fiada inferior, e depois faça o encabeçamento do bloco a ser assentado, aplicando a argamassa para formar a junta vertical da parede.

A colocação da argamassa pode ser feita de duas maneiras: somente nas paredes longitudinais do bloco ou nas paredes longitudinais e transversais do bloco. Verifique com o responsável da obra como está especificada a colocação da argamassa horizontal. Para pequenas obras, apenas os dois filetes são suficientes. Já para obras maiores, consulte o projetista.

Para posicionar o bloco cerâmico, coloque-o com as duas mãos, pressionando-o na horizontal e na vertical para que a argamassa das juntas fique bem aderida aos blocos já assentados. Com o auxílio de um martelo, faça o ajuste do bloco recém-assentado, mantendo-o no nível e alinhamento definidos.

Utilize a colher para retirar o excesso de argamassa e nunca desloque o bloco cerâmico da posição depois de assentado, pois isso prejudica a aderência entre a argamassa e o bloco. Caso ele fique fora da posição, retire-o, limpe a argamassa e assente o bloco novamente.

Durante o todo o processo de assentamento, verifique constantemente o nivelamento e alinhamento dos blocos assentados em relação aos blocos das fiadas inferiores, utilizando a régua de prumo e nível. Mantenha sempre as espessuras das juntas o mais próximo possível de 1 cm e assente os blocos até a altura do peitoril das janelas.

Realize a limpeza da alvenaria após o frisamento, utilizando um pano grosso ou uma esponja seca, para evitar as manchas (esbranquiçamentos) sobre os blocos. Caso os restos da argamassa permaneçam endurecidos formando crostas sobre a alvenaria, utilize uma escova de aço com cerdas finas para retirá-los.

Está com dúvida? Entre em contato com a Cerâmica Gresca, nós podemos te ajudar, somos a maior fábrica de Bloco Cerâmicos estruturais do Brasil

Fonte: – Melo Soluções em Alvenaria. Manual Técnico de Execução de Alvenaria Estrutural Racionalizada em Blocos Cerâmicos, 2014.